



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Freire na disputa no DF



Divulgação

Um nome histórico da política nacional vai disputar uma cadeira de deputado federal pelo Distrito Federal. Roberto Freire, filiado ao Cidadania, decidiu colocar novamente seu nome nas urnas e integrará a nominata da federação PSDB-Cidadania no DF. Aos 84 anos, Freire acumula décadas de vida pública. Foi deputado constituinte, senador por Pernambuco, exerceu diferentes mandatos na Câmara dos Deputados e comandou por décadas o partido que sucedeu ao PCB e deu origem ao atual Cidadania. Agora, entra na disputa por Brasília defendendo, segundo anunciou, o diálogo entre os Poderes, a democracia e a realização de reformas no país. A candidatura acrescenta à nominata da federação um político com extensa passagem pelo Congresso Nacional e projeção nacional. A candidatura de Freire pelo DF tem o apoio entusiasmado da deputada Paula Belmonte, candidata do PSDB ao Palácio do Buriti. Os dois sempre tiveram uma boa relação, desde que Paula esteve filiada ao Cidadania.

### Substituição

Para Roberto Freire entrar na disputa no DF, a federação PSDB-Cidadania vai substituir um dos candidatos apresentados para concorrer a deputado federal. O pedido de registro da candidatura de Freire está em tramitação.

### Cappelli: “Acabou o sistema financeiro”

Ricardo Cappelli gravou e postou nas redes sociais um protesto veemente pela decisão do ministro Luiz Fux, do STF, de impedir que o Tribunal de Justiça da Bahia retirasse os recursos de depósitos judiciais do BRB. “Isso é um escândalo. Acabou o sistema financeiro”, disse Cappelli.



Marceto Ferreira/CB/D.A. Press

### “Decisão curiosa ou esdrúxula?”

Além de Ricardo Cappelli, Leandro Grass (PT) e Paula Belmonte (PSDB) questionaram a decisão do ministro do STF Luiz Fux de garantir a permanência dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) no BRB. Grass considerou a decisão “curiosa” e aproveitou o ensejo para cobrar que a governadora publique o balanço do banco. A tucana Belmonte disse que a decisão judicial mostra “a gravidade da situação do BRB”.



Philippe Mendes CB/D.A. Press

### Jogo eleitoral

Integrantes do governo avaliam que ações isoladas de adversários mostram que parece haver uma atitude orquestrada para complicar e dificultar a vida da governadora Celina Leão em sua tentativa de impedir a liquidação do BRB. Tudo no jogo eleitoral.

### Pedido de vista

O conselheiro Paulo Tadeu, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), pediu vistas de um pedido da Secretaria de Economia para a emissão de uma certidão “destinada à instrução de pleitos junto à Secretaria do Tesouro Nacional – STN”. O conselheiro Inácio Magalhães, relator do caso, foi a favor da emissão da certidão “atestando o cumprimento do art. 167-A da CF/88”. Segundo ele, pelos dados apresentados pelo GDF, “no que se refere à execução orçamentária do DF ocorrida até o 3º bimestre de 2026” houve “observância do limite de 95,00% (noventa e cinco por cento) entre as despesas e receitas correntes apuradas para o período de julho de 2025 a junho de 2026 (valores realizados nos últimos 12 meses)”.

### Alívio

A emissão da certidão pelo TCDF ajudaria muito nas negociações do governo brasileiro com o governo federal, o Banco Central e o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para a concessão do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para o GDF socorrer o Banco de Brasília (BRB). Integrantes do governo reclamam de uma atitude que consideram política.

### Parte da história de Brasília

Candidato ao Senado pelo PSDB, Guto Felício dos Santos relembrou, ontem, em sabatina do **Correio Braziliense**, os momentos decisivos que antecederam a internação de Tancredo Neves na véspera da posse como presidente da República na redemocratização. O pai de Guto, Carlos Murilo Felício dos Santos (**foto**), primo de Juscelino Kubitschek, era o nome de Tancredo para ser nomeado governador do Distrito Federal. Mas José Sarney assumiu no lugar de Tancredo e nomeou José Aparecido de Oliveira, com apoio de Carlos Murilo, para atender as diversas correntes do PMDB à época.

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A. Press



Divulgação



### Em campo, com time nordestino

O ex-deputado Roberto Policarpo (PT) lança, amanhã, no Ascade, a campanha a deputado federal com foco em “territorialidade” e ênfase na origem majoritária de nordestinos nos domicílios do Distrito Federal. Vai simbolizar essa escolha com a cantoria de seu amigo de décadas e conterrâneo Chico de Assis, potiguar que desde 1994 faz da capital federal seu território do repente, a arte da poesia de cordel cantada de improviso. O candidato do PT consegue promover uma boa festa, como a de seu aniversário, em fevereiro, que todos os anos junta mais de duas mil pessoas.

### França inaugura comitê de campanha em Ceilândia

O secretário Nacional do Podemos e candidato a deputado federal pelo Distrito Federal, Luiz França, inaugura, hoje, o Comitê de Campanha em Ceilândia. O espaço funcionará como ponto de encontro, diálogo e organização de apoiadores na cidade. Jornalista, advogado e ex-diretor-geral do Na Hora, França convidou para o evento lideranças locais e apoiadores.



Divulgação

### Kiko recebe a pauta da indústria

O candidato Kiko Caputo (Novo) recebeu, ontem, a pauta da indústria do Distrito Federal 2027-2030. A entrega foi feita pelo presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar. O documento traz 15 sugestões de ações que podem ser adotadas pelo Poder Público para promover o desenvolvimento socioeconômico do DF por meio da atividade industrial. “O que vocês propõem é muito similar ao que eu estou propondo no meu plano de governo. Nós estamos preocupados com o futuro do Distrito Federal, com o desenvolvimento econômico e social da nossa gente e em apontar o destino em que a gente quer chegar: o de um estado próspero, com geração de empregos, de renda e com as famílias de novo felizes”, disse Kiko Caputo.



Nilson Cavallaro/Sistema Fibra

Divulgação



### Toca Noel!

Depois de lotar as 12 sessões da Galeria 4, o espetáculo *Amor em prosa* migra para o Teatro 1 do CCBB Brasília com mais cinco sessões, de hoje a domingo. Com direção de Sérgio Maggio e Jones Schneider, a peça apresenta um mergulho no universo de Noel Rosa com 21 canções, teatro de revista dos anos 30, radionovela e muito deboche.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



**PODCAST DO CORREIO /** Candidato ao Senado, Guto Felício dos Santos (PSDB) pretende ser uma opção em meio à polarização e detalhou sua relação com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, seu primo



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

# “É hora da Geração Brasília”

» MANUELA SÁ\*

O candidato ao Senado pelo PSDB, Guto Felício dos Santos, afirmou que as principais bandeiras de sua campanha são a ética e o desenvolvimento, em entrevista ao *Podcast do Correio*. Ontem, aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, ele detalhou o impacto da relação com o ex-presidente Juscelino Kubitschek na sua forma de ver política e nos seus projetos para a capital.

Guto contou ter tido o “prazer do convívio” com JK durante sua infância e juventude, em Brasília.

Os dois eram primos e um episódio marcante foi quando os amigos do pai de Guto levaram o ex-presidente até a casa da família do candidato, na Asa Sul. Ao abrir a janela e ver a capital consolidada, JK se emocionou. “Ele acreditava em Brasília. Pensava no futuro, não só no presente. Precisamos mais disso no Brasil e deixar de lado esse dualismo raso que estamos vivendo. Política é feita de projetos, não de nome”, disse o economista.

Guto se mudou de Belo Horizonte para Brasília com a família em 18 de abril de 1960, três dias antes da inauguração. À época, ele tinha três meses, motivo pelo qual se

descreve como um “autêntico candidato”. Quando seu pai, o advogado e político Carlos Murilo Felício dos Santos, foi cassado pelo AI-5, a família voltou para a capital mineira. Ao voltar do exílio, JK criou um banco de investimento com seus genros e colocou Carlos Murilo no cargo de diretor e, em 1974, a família retornou a Brasília. Desde então, Guto vive aqui. “Chegou a hora da Geração Brasília”, enfatizou.

### Propostas

Guto defende a proposta da candidata ao Governo do Distrito Federal pelo PSDB, Paula Belmonte,

de unificar os sistemas de saúde existentes para torná-los mais eficientes. “A capital do país não pode ter esse sistema de saúde precário que temos hoje”, enfatizou.

Para o postulante a ocupar uma cadeira no Senado, muitas pessoas estavam na Praça dos Três Poderes no 8 de Janeiro apenas para protestar, mas acredita que, na cúpula, os envolvidos realmente pensaram na realização de um golpe de Estado. Ele apoia a dosimetria das penas: “Uma pessoa que escreveu na estátua com um um batom ficar 14 anos presa é ridículo”.

Guto afirmou, ainda, que, caso seja eleito, será um “defensor

intransigente” do Fundo Constitucional e do tombamento de Brasília. Para ele, não é possível permitir que a especulação imobiliária acabe com o patrimônio tombado.

O economista lamentou a situação atual do Banco de Brasília (BRB). Segundo ele, é necessário recuperar a instituição, uma vez que ela é a “grande fomentadora do desenvolvimento do DF”. Para que o banco cumpra sua função, seria preciso parar de patrocinar times de futebol e investir nas pequenas e médias empresas. “O varejo no Brasil não consegue sobreviver mais com a quantidade de imposto na cabeça deles”, complementou.

Guto acredita que a vocação de Brasília é voltada à tecnologia. Ele apontou seu desejo — e de Paula

Belmonte — de transformar a capital em uma espécie de Vale do Silício, o polo de inovação e tecnologia dos Estados Unidos. A proposta é ter ações de desenvolvimento econômico em todas as administrações regionais. Dessa forma, entre outras vantagens, seria possível manter a população empregada nesses locais.

De acordo com o candidato, Brasília também tem potencial para o turismo. Ele avaliou que, em todo o Brasil, faltam investimentos para essa atividade econômica. Apesar das belezas naturais e históricas, o país carece de transporte e tem muitas habitações precárias.

\*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

### Greve dos metroviários

Atenção! Os metroviários entrarão em greve a partir do dia 1º de setembro, por tempo indeterminado. A mobilização reivindica a realização de concurso público, melhores condições de trabalho, o cumprimento de todas as cláusulas do acordo coletivo vigente, o aceite integral da proposta apresentada pelo Tribunal e a contratação de novos empregados. A categoria cobra respeito, valorização e condições dignas para trabalhar e garantir um serviço de qualidade à população.

**Renata Campos Strafacci**  
Diretora de Relação Sindical  
**SINDMETRÔ/DF**